

FÓRUM REGIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DESTA AÇÃO COM FOCO NO INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS E NA INTEGRAÇÃO ENSINO- SERVIÇO¹

Eloisa da Silveira Azambuja Simao², Graciella da Silva Campello³, Cynthia Fontella Sant Anna⁴, Karen Christina Rodrigues dos Santos⁵, Carla Dias Dutra⁶, Eliane Soares Tavares⁷

¹ Evento interinstitucional promovido pela 7ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) em conjunto com a Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES)

² Mestranda em Ensino na Saúde (UFRGS), Especialista em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (UFRN), servidora da Secretaria Estadual de Saúde (SES/ RS), Membro da Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES), eloisa-simao@saude.rs.gov.br

³ Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos (FURG), servidora da Secretaria Estadual de Saúde (SES/ RS), Membro da Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES), graciella-campello@saude.rs.gov.br

⁴ Dra. Em Enfermagem. Professora na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), integrante do grupo de pesquisa Laboratório de Estudo de Processos Socioambientais e Produção Coletiva de Saúde (LAMSA) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da. Fronteira Oeste do Rio Grande do SUL (GEPenFors); Membro da Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES), cynthiasantanna@unipampa.edu.br

⁵ Mestre em Ensino na Saúde (UFRGS), Fisioterapeuta da Vigilância Epidemiológica da Prefeitura de Dom Pedrito, Membro da Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES), christinamvs.krds@gmail.com

⁶ Mestre em Ciências da Saúde, Enfermeira da Prefeitura Municipal de Aceguá, Membro da Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES), cadidu83@hotmail.com

⁷ Mestre em Educação PUC/RS, Pós graduada em Fisioterapia em ortopedia e traumatologia, Fisioterapeuta e Pedagoga, Docente do Centro universitário - Urcamp, Membro da Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES), nani.cantarelli@gmail.com

Introdução: O Fórum Regional é realizado anualmente pela 7ª Coordenadoria Regional de Saúde através da Comissão de Integração Ensino-Serviço constituída pelas representações dos diferentes serviços de saúde e instituições de ensino. O público-alvo do evento são trabalhadores, gestores da saúde, formação e controle social do SUS. A proposição do fórum justifica-se pela carência de eventos dessa natureza na região e pela distância geográfica entre os grandes centros e os municípios pertencentes à Regional. Assim emergiu a necessidade de uma ação que aproximasse os sujeitos envolvidos, identificando e compartilhando experiências exitosas na rede de saúde.

Objetivos: Potencializar as ações desenvolvidas na rede de saúde dos municípios, proporcionando o intercâmbio de experiências e a reflexão sobre os processos de trabalho e organização dos serviços de saúde.

Metodologia: No primeiro momento é lançado um edital de chamamento para submissão dos

trabalhos, com divulgação no site da Escola de Saúde Pública, redes sociais, *e-mails* e visitas aos serviços de saúde. São aceitos trabalhos bibliográficos e relatos de experiências de profissionais de saúde e formação, em que o participante escolhe a modalidade de apresentação: Oral ou Pôster. Os trabalhos submetidos são avaliados por uma Comissão e após é feita divulgação dos selecionados. O fórum inicia com uma atividade motivacional da temática disparadora em relação à Educação Permanente em Saúde (EPS), posteriormente ocorrem as apresentações orais dos Relatos de experiência e dos trabalhos na modalidade Pôster. Na sequência tem-se uma Roda de conversa sobre EPS, e o evento é finalizado com o recolhimento das fichas de avaliação preenchida pelos participantes e com a premiação simbólica de trabalhos.

Resultados: O Evento iniciou em 2014. Nas 6 edições foram apresentados, ao total, 36 trabalhos orais e 152 em pôster. Houve a participação média por edição de 90 atores envolvidos no processo de EPS. Constatou-se, no decorrer das edições, aumento significativo da presença de servidores e gestores dos municípios, resultado das ações desenvolvidas pela CIES. Os estudantes, que nas primeiras edições apresentavam revisões bibliográficas, passaram a retratar a prática vivida nos estágios, reconhecendo a sua importância no ambiente de trabalho. Outro destaque foi o aumento dos Relatos de experiências dos trabalhadores – mesmo desenvolvendo boas ações no seu local de trabalho, havia dificuldade de escrita e o número de trabalhos submetidos aumentou gradualmente. Os trabalhos abordaram os mais diversos temas, refletindo o cotidiano dos trabalhadores e acadêmicos nos serviços de saúde, estimulando a reflexão do processo de trabalho e a valorização das Políticas Públicas de Saúde. Com análise das avaliações do evento percebeu-se profissionais mais motivados e manifestação do interesse em aumentar espaços para troca de experiências entre serviços.

Conclusões: Consideramos que eventos de educação permanente são de extrema importância para reflexão e valorização dos processos de trabalho. As trocas de experiências entre os profissionais favorecem mudanças de comportamento e melhor fluidez nos serviços oferecidos. O Fórum tornou-se o principal evento de saúde da região, integrando os profissionais e difundindo as ações de saúde que são realizadas.

Palavras-chave: Educação Continuada; Fluxo de Trabalho; Sistema Único de Saúde.